

IMPRESA

Resultados setembro de 2013

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 LISBOA
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Comunicado: Contas da IMPRESA de setembro de 2013

1. Principais factos:

- **A IMPRESA atingiu resultados líquidos positivos de 2,6 M€**, que comparam com resultados líquidos negativos de 3,6 M€ obtidos no período homólogo de 2012.
- **EBITDA de 19,0 M€ um aumento de 56,7%** em relação ao valor atingido no período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, o EBITDA foi de 4,8 M€, um aumento de 178,5% face ao valor de 1,7 M€ obtido no 3º trimestre de 2012.
- **O Grupo IMPRESA aumentou a sua quota no mercado publicitário**, quer no segmento televisão, quer no segmento imprensa.
- **A IMPRESA atingiu receitas consolidadas de 169,0 M€**, uma subida homóloga de 1,1%. **No 3º trimestre de 2013, as receitas consolidadas subiram 11,3%** face ao 3º trimestre de 2012, com as receitas publicitárias a crescerem 9,6%.
- **Redução de 3,2 % dos custos operacionais** (sem considerar amortizações e depreciações), sendo que os custos fixos caíram 7,7%. No 3º trimestre de 2013, os custos operacionais subiram 5,4% face ao 3º trimestre de 2012, por efeito do aumento de 11,5% dos custos variáveis, mas os custos fixos caíram 5,1% face ao 3º trimestre de 2012.
- **A SIC liderou os targets comerciais**, no dia e no horário nobre, atingindo uma audiência média de 23,6% e de 29,9%, respetivamente. A SIC lidera o horário nobre semanal desde janeiro.
- **Aumento do tráfego dos sites** do Grupo IMPRESA, com crescimento de visitas, tanto na área do publishing como da televisão.
- **Crescimento da circulação digital** das publicações, sendo o Expresso líder destacado com vendas semanais superiores a 7.500 exemplares.
- **Dívida Líquida de 198,4 M€**, ou seja, uma **redução de 20,5 M€** em termos homólogos.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA

(Valores em €)	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Receitas Totais	169.036.723	167.171.329	1,1%	56.690.482	50.956.740	11,3%
Televisão	123.169.302	114.697.983	7,4%	41.693.054	34.323.546	21,5%
Publishing	45.529.737	50.971.911	-10,7%	14.893.234	16.047.527	-7,2%
Outras	337.684	1.501.435	-77,5%	104.194	585.667	-82,2%
Custos Operacionais (1)	149.993.945	155.015.489	-3,2%	51.886.810	49.231.760	5,4%
EBITDA	19.042.778	12.155.840	56,7%	4.803.672	1.724.980	178,5%
Margem EBITDA	11,3%	7,3%		8,5%	3,4%	
EBITDA Televisão	19.161.918	11.372.298	68,5%	4.867.327	1.946.671	150,0%
EBITDA Publishing	2.816.472	1.479.241	90,4%	948.067	-238.596	n.a.
EBITDA Outras	-2.935.612	-695.699	-322,0%	-1.011.722	16.905	n.a.
Resultados Líquidos	2.645.705	-3.608.854	n.a.	-586.313	-2.481.305	76,4%
Dívida Líquida (M€)	198,4	218,9	-9,4%			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e perdas de imparidade.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, em termos acumulados, em setembro de 2013, receitas consolidadas de 169,0 M€, uma subida de 1,1% em relação aos valores de setembro de 2012. No 3º trimestre de 2013, as receitas consolidadas foram de 56,7 M€, o que representou uma subida de 11,3% em relação ao valor registado no 3º trimestre de 2012.

Da atividade, até setembro de 2013, é de referir o seguinte:

- Descida de 3,2% dos custos operacionais.
- Aumento de 35,8% nas outras receitas.
- Descida de 1,1% das receitas de subscrição de canais, devido à retração do mercado doméstico, não totalmente compensada pelo crescimento de 5,2% das receitas internacionais.
- Descida de 4,9% nas receitas publicitárias, refletindo, todavia, um melhor desempenho que o mercado publicitário, mas com um crescimento de 9,6% no 3º trimestre de 2013.
- Descida de 11,0% nas receitas de circulação, comparação afetada pela descontinuação de alguns títulos em 2012.

Tabela 2. Receitas Totais (Valores em €)	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Total Receitas	169.036.723	167.171.329	1,1%	56.690.482	50.956.740	11,3%
Publicidade	80.752.394	84.930.993	-4,9%	25.619.512	23.375.530	9,6%
Subscrição Canais	33.418.123	33.804.916	-1,1%	11.133.055	11.322.540	-1,7%
Circulação	20.736.714	23.297.969	-11,0%	7.099.417	8.372.342	-15,2%
Outras	34.129.492	25.137.451	35,8%	12.838.498	7.886.328	62,8%

No final de setembro de 2013, os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, desceram 3,2% em relação a setembro de 2012, sendo que os custos fixos caíram 7,7% como consequência das medidas de reestruturação tomadas em 2012. Os custos variáveis subiram 0,7%, por via do aumento de atividade relacionada com outras receitas, apesar da redução dos custos de produção e programação. No mesmo período, os custos fixos desceram 7,7%, devido à redução de custos com pessoal e FSE's.

As boas performances, a nível das receitas e dos custos operacionais, permitiram que o EBITDA consolidado, no final de setembro de 2013, atingisse o montante de 19,0 M€, o que representou um ganho de 56,7% em relação ao valor obtido no período homólogo de 2012. A margem EBITDA foi de 11,3%, que compara com uma margem de 7,3% atingida no período homólogo. No 3º trimestre de 2013, o EBITDA consolidado foi de 4,8 M€, um aumento de 178,5% face ao 3º trimestre de 2012.

O volume de amortizações desceu 25,5%, para 4,1 M€, no final de setembro de 2013, refletindo o encerramento e a alienação de algumas atividades em 2012. No 3º trimestre de 2013, a descida das amortizações foi de 27,1%.

No final de setembro de 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 9,8% relativamente a setembro de 2012, atingindo 9,1 M€. Esta variação é explicada, favoravelmente, pelas reduções do valor do passivo remunerado e das perdas cambiais, e, em sentido contrário, pela evolução negativa dos resultados da participada Lusa. No 3º trimestre de 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 11,5%.



O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, no final de setembro de 2013, foi positivo, no montante de 5,9 M€, que compara com o valor negativo de 3,4 M€ atingido no período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, o resultado antes de impostos e interesses sem controlo foi positivo, no montante de 424,5 mil euros, que compara com o valor negativo de 3,5 M€ registado no 3º trimestre de 2012.

No final de setembro de 2013, a IMPRESA atingiu resultados líquidos positivos de 2,6 M€, que comparam com resultados líquidos negativos de 3,6 M€, obtidos em setembro de 2012. No 3º trimestre de 2013, os resultados líquidos melhoraram de -2,5 M€, atingidos no 3º trimestre de 2012, para -0,6 M€.

Tabela 3. Demonstração Consolidada de Resultados						
(Valores em €)	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Receitas Totais	169.036.723	167.171.329	1,1%	56.690.482	50.956.740	11,3%
Televisão	123.169.302	114.697.983	7,4%	41.693.054	34.323.546	21,5%
Publishing	45.529.737	50.971.911	-10,7%	14.893.234	16.047.527	-7,2%
Outras	337.684	1.501.435	-77,5%	104.194	585.667	-82,2%
Custos Operacionais (1)	149.993.945	155.015.489	-3,2%	51.886.810	49.231.760	5,4%
Total EBITDA	19.042.778	12.155.840	56,7%	4.803.672	1.724.980	178,5%
Margem EBITDA	11,3%	7,3%		8,5%	3,4%	
Televisão	19.161.918	11.372.298	68,5%	4.867.327	1.946.671	150,0%
Publishing	2.816.472	1.479.241	90,4%	948.067	-238.596	n.a.
Outras	-2.935.612	-695.699	-322,0%	-1.011.722	16.905	n.a.
Amortizações	4.083.090	5.478.345	-25,5%	1.238.062	1.697.757	-27,1%
EBIT	14.959.688	6.677.495	124,0%	3.565.610	27.223	12997,8%
Margem EBIT	8,8%	4,0%		6,3%	0,1%	
Res Financeiros (-)	9.055.554	10.043.237	-9,8%	3.141.106	3.549.008	-11,5%
Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo	5.904.134	-3.365.742	n.a.	424.504	-3.521.785	n.a.
Imposto (IRC)(-)	3.258.429	-298.014	n.a.	1.010.817	-1.040.862	n.a.
Interesses s/ Controlo (-)	0	4.028	-100,0%	0	382	-100,0%
Imparidades	0	537.098	-100,0%	0	0	n.a.
Resultados Líquidos	2.645.705	-3.608.854	n.a.	-586.313	-2.481.305	76,4%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e das perdas de imparidade.

Em termos de balanço, no final de setembro de 2013, a dívida bancária líquida cifrava-se em 198,4 M€, ou seja, 20,5 M€ inferior ao valor registado em setembro de 2012 e 5,7 M€ inferior ao valor de dezembro de 2012. No final de setembro, a dívida de médio e longo prazo representava 67% do total da dívida bancária líquida.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão

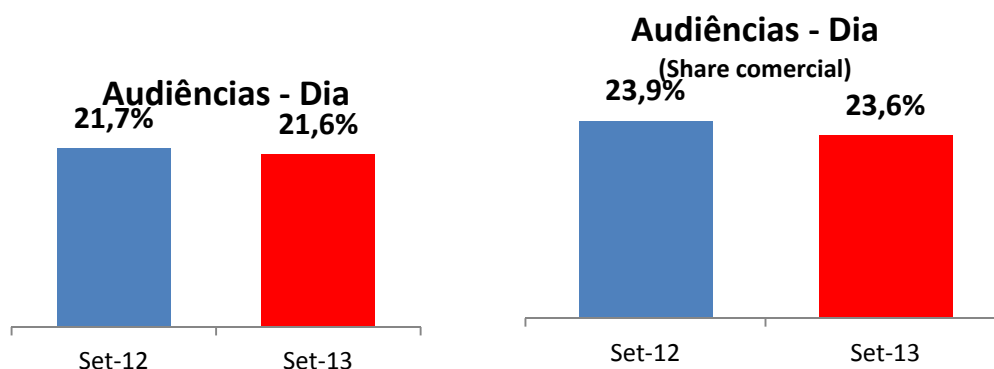
	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Total Receitas	123.169.302	114.697.983	7,4%	41.693.054	34.323.546	21,5%
Publicidade	61.596.758	63.573.373	-3,1%	19.502.433	17.295.589	12,8%
Subscrição Canais	33.418.123	33.804.916	-1,1%	11.133.055	11.322.540	-1,7%
Outras	28.154.421	17.319.694	62,6%	11.057.566	5.705.417	93,8%
Custos Operacionais (1)	104.007.384	103.325.685	0,7%	36.825.727	32.376.875	13,7%
EBITDA	19.161.918	11.372.298	68,5%	4.867.327	1.946.671	150,0%
EBITDA (%)	15,6%	9,9%		11,7%	5,7%	
Res. Antes Imp.	14.187.511	5.275.975	168,9%	3.146.916	-186.926	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

A SIC terminou setembro de 2013 com um total de receitas de 123,2 M€, o que representou um aumento de 7,4%, apesar da quebra do mercado publicitário, sendo de registrar o crescimento das outras receitas. No 3º trimestre de 2013, as receitas totais atingiram 41,7 M€, uma subida de 21,5% face ao período homólogo de 2012.

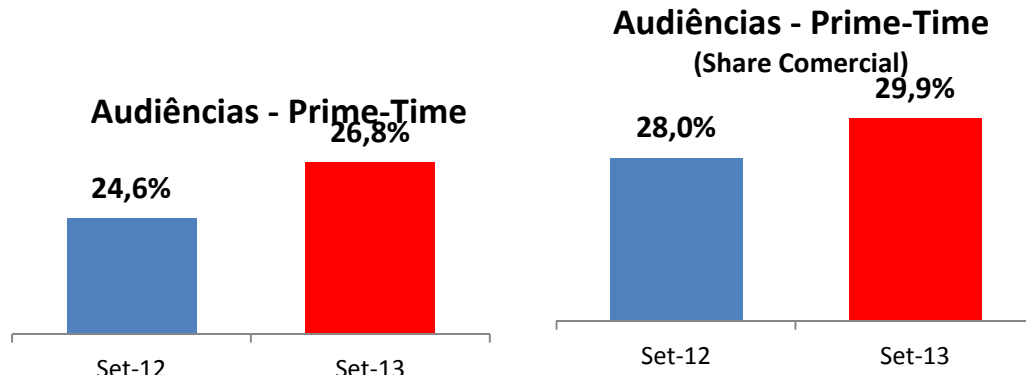
No final de setembro de 2013, as receitas de publicidade desceram 3,1%, para 61,6 M€, uma variação inferior à registada no mercado publicitário. Esta performance deveu-se à melhoria das audiências, principalmente no horário nobre e nos targets comerciais, o que permitiu à SIC ganhar quota de mercado. De registrar que, no 3º trimestre de 2013, as receitas publicitárias apresentaram uma subida de 12,8%, para 19,5 M€.

A audiência média diária da SIC atingiu 21,6%, acumulada a setembro de 2013, A aposta nos targets comerciais, em termos de programação, continuou a dar resultados, com a obtenção, nestes alvos, de uma audiência média de 23,6%.



Os maiores ganhos de audiência registaram-se no horário nobre, com uma audiência média de 26,8%, acumulada a setembro de 2013, superior à média da estação. Também nos targets comerciais a subida foi superior, atingindo um valor de 29,9%, um ganho de 1,9 pontos percentuais relativamente ao período homólogo.





Para a melhoria das audiências da SIC e o bom comportamento nos targets comerciais contribuíram, nomeadamente, as audiências das novelas Dancin' Days, Avenida Brasil e Sol de Inverno, estreada em setembro. Da restante programação, de destacar a área da informação, com o Jornal da Noite, bem como a Gala Globos de Ouro, uma parceria com a CARAS, a Liga Europa de futebol, nomeadamente, a final realizada entre o Benfica e o Chelsea, e os programas de entretenimento Splash e Cante se Puder.

As receitas de subscrição dos canais temáticos apresentaram uma ligeira descida de 1,1% para 33,4 M€, no final de setembro de 2013. Esta descida deveu-se à retração do mercado doméstico, que não foi totalmente compensada pelo crescimento de 5,2% das receitas internacionais.

No decurso de 2013, a SIC Notícias arrancou com emissões para o Canadá e França, a SIC Internacional retomou as transmissões para a Austrália e a SIC Mulher comemorou o seu 10º aniversário. No 3º trimestre de 2013, a SIC Notícias completou a cobertura dos mercados canadiano e francês, ao arrancar com emissões em novos operadores nesses países. Entretanto, no corrente mês de outubro, a SIC apresentou o seu novo canal temático SIC Caras, com estreia a 6 de dezembro, na plataforma ZON.

O tráfego dos sites da SIC continuou a registar um crescimento assinalável. Nestes nove meses de 2013, o número de visitas médias mensais cresceu 7,6%, para 3,9 milhões, e o número de page views mensal atingiu 31,7 milhões, ou seja, uma subida de 17,4%.

O esforço de contenção de custos refletiu-se, no final de setembro de 2013, com uma subida dos custos operacionais de apenas 0,7%, em termos homólogos, consequência do aumento dos custos variáveis relacionados com o crescimento das outras receitas. De registar, em sinal contrário, a redução dos custos com programação e FSE's.

Com esta evolução operacional favorável, no final de setembro de 2013, o EBITDA cresceu 68,5%, atingindo 19,2 M€, a que corresponde uma margem de 15,6%, mais 5,7 pontos percentuais do que a margem obtida no período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, o EBITDA atingiu o valor de 4,9 M€, um aumento de 150% em relação ao 3º trimestre de 2012.

Esta evolução permitiu o crescimento dos resultados antes de impostos, que atingiram 14,2 M€ em setembro de 2013, ou seja, uma subida homóloga de 168,9%. No 3º trimestre de 2013, os resultados antes de impostos foram positivos, no montante de 3,1 M€, que comparam com 186,9 mil euros negativos, registados no 3º trimestre de 2012.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Total Receitas	45.529.737	50.971.911	-10,7%	14.893.234	16.039.775	-7,1%
Publicidade	19.718.532	21.881.648	-9,9%	6.104.392	6.079.941	0,4%
Circulação	20.736.714	23.297.969	-11,0%	7.099.417	8.372.342	-15,2%
Outras	5.074.491	5.792.294	-12,4%	1.689.425	1.587.492	6,4%
Custos Operacionais (1)	42.713.265	49.492.670	-13,7%	13.945.167	16.286.112	-14,4%
EBITDA	2.816.472	1.479.241	90,4%	948.067	-246.337	n.a.
EBITDA (%)	6,2%	2,9%		6,4%	-1,2%	
Res. Antes Imp.	731.723	-1.167.121	n.a.	228.354	-1.077.238	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No segmento do publishing, em setembro de 2013, as receitas totais registaram uma descida de 10,7%, para 45,5 M€. Esta descida das receitas foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing. No 3º trimestre, as receitas totais desceram 7,1%, para 14,9 M€.

Acumulado a setembro de 2013, as receitas publicitárias desceram 9,9% em relação ao período homólogo. Esta área de atividade continua a ser particularmente afetada pelo ambiente não favorável da economia portuguesa, conseguindo, no entanto, um melhor comportamento do que o respetivo mercado. Para a descida das receitas publicitárias contribuiu, também, a descontinuação de alguns títulos em 2012. No 3º trimestre de 2013, as receitas de publicidade apresentaram uma subida de 0,4%, para 6,1 M€.

As receitas de circulação desceram 11,0% em setembro de 2013, atingindo 20,7 M€, refletindo também a evolução da economia e a descontinuação de alguns títulos em 2012. No 3º trimestre de 2013, as receitas de circulação desceram 15,2%, atingindo 7,1 M€.

Apesar da queda global de vendas, a continuada aposta no digital permitiu registar um forte crescimento nas vendas em formato digitais. No final de setembro de 2013, o número total de subscrições digitais representou cerca de 16,9% do total de assinantes, ultrapassando os 17.000 indivíduos. Nestes nove meses de 2013, o número de assinantes digitais cresceu 60,8% relativamente ao final de 2012. No caso particular das publicações Exame Informática e Exame, os assinantes digitais já representam mais de 12% do total da circulação paga, e o jornal Expresso é o líder destacado entre as versões digitais, com vendas semanais superiores a 7.500 exemplares.

Por outro lado, os sites da IMPRESA Publishing continuaram a crescer em termos de tráfego. Nestes nove meses de 2013, os sites atingiram uma média mensal de 15,0 milhões de visitas e 84,7 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 14,5% em visitas e uma descida de 2,1% em pageviews, face aos valores médios registados no período homólogo de 2012.

As outras receitas apresentaram uma descida de 12,4%, no acumulado a setembro de 2013, atingindo 5,1 M€. De registar que, no 3º trimestre de 2013, estas receitas cresceram 6,4% relativamente ao 3º trimestre de 2012.



Tirando partido das medidas tomadas em 2012, os custos operacionais apresentaram, no final de setembro de 2013, uma descida de 13,7%. No 3º trimestre de 2013 a descida foi de 14,4%.

Esta evolução operacional no acumulado a setembro de 2013 permitiu atingir um EBITDA de 2,8 M€, um crescimento de 90,4%, com uma margem de 6,2%, ou seja, 3,3 pontos percentuais acima da margem do período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, a margem atingida foi de 6,4% que compara com a margem de -1,2% atingida no 3º trimestre de 2012.

Esta evolução permitiu obter resultados antes de impostos positivos no montante de 731,7 mil euros, que comparam com 1,2 M€ negativos registados no período homólogo. No 3º trimestre de 2013, os resultados antes de impostos foram positivos, no montante de 228,4 mil euros, que comparam com resultados negativos de 1,1 M€ obtidos no 3º trimestre de 2012.

No decurso de 2013, são de destacar as seguintes realizações na área do publishing:

- O EXPRESSO celebrou o seu 40º aniversário, com a realização de uma Gala Musical e uma Conferência Internacional no CCB – Centro Cultural de Belém e a organização de uma exposição itinerante, a decorrer durante todo o ano em várias cidades do país, sobre a história dos últimos 40 anos de Portugal e do Mundo e de conferências sobre temas de atualidade nacional. Depois de ter visitado Lisboa, Coimbra, Braga, Aveiro, Viseu e Faro, no 3º trimestre de 2013, a exposição esteve presente na Covilhã e Ponta Delgada. Em paralelo com as exposições, realizaram-se conferências sobre temas importantes da atualidade: Portugal no Mundo, Saúde e Segurança Social, Demografia, Tecnologia e Ciência, Educação, Setor Energético, Novas Tecnologias e Mar e Agricultura.
- Entrega do Prémio Pessoa 2012 a Richard Zenith, com a presença do Presidente da República.
- A VISÃO celebrou o seu 20º aniversário, organizando uma Grande Conferência, na Fundação Champalimaud, subordinada ao tema “Reinventar o Futuro”.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da CARAS com a SIC.
- Prémio Mulher ACTIVA.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores Outras

	Set-13	Set-12	var %	3ºT 2013	3ºT 2012	var %
Total Receitas	337.684	1.501.435	-77,5%	104.194	593.419	-82,4%
InfoPortugal	982.070	1.459.205	-32,7%	293.321	647.348	-54,7%
Olhares	127.186	155.677	-18,3%	38.488	45.061	-14,6%
Outras & Interseg	-771.572	-113.447	n.a.	-227.615	-98.990	n.a.
Custos Operacionais (1)	3.273.295	2.197.134	49,0%	1.115.917	576.514	93,6%
EBITDA	-2.935.611	-695.699	-322,0%	-1.011.723	16.905	n.a
EBITDA (%)	-869,3%	-46,3%		-971,0%	2,8%	

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e perdas de imparidade.

No final de setembro de 2013, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 337,7 mil euros, o que representou uma descida de 77,5% em relação ao período homólogo de 2012. No 3º trimestre de 2013, as receitas totais desceram 82,4%, para 104,2 mil euros. Estas descidas refletem a queda de atividade da Infoportugal e da Olhares e o encerramento e alienação de várias atividades ocorridas em 2012, como foi o caso da IMPRESA.DGSM.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



A INFOPORTUGAL atingiu, no acumulado a setembro de 2013, receitas de 982,1 mil euros, uma redução de 32,7% face ao período homólogo. No 3º trimestre de 2013 registou-se uma redução de 54,7% face ao 3º trimestre de 2012, essencialmente devido à ausência de grandes projetos, que ocorreram durante 2012. No 3º trimestre de 2013, de destacar a aplicação desenvolvida para a Douro Alliance. Entretanto, já em outubro de 2013, a InfoPortugal lançou o novo site do VisitPortugal, para o Turismo de Portugal.



A Olhares, que, no 1º semestre de 2013, passou a ser detida em 100% pelo Grupo IMPRESA, atingiu, no acumulado a setembro de 2013, receitas de 127,2 mil euros, uma redução de 18,3% face ao período homólogo. No 3º trimestre de 2013, a redução das receitas foi de 14,6%, face ao 3º trimestre de 2012, atingindo 38,5 mil euros. Esta quebra deveu-se, essencialmente, à descida nas receitas de publicidade, que não foi compensada pelas receitas provenientes da Academia Olhares e de assinaturas.

Lisboa, 28 de outubro de 2013

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>30 de Setembro de 2013</u>	<u>31 de Dezembro de 2012</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis		311.855	446.692
Activos fixos tangíveis		27.610.016	30.621.140
Investimentos financeiros		6.714.976	6.576.068
Propriedades de investimento		6.231.074	6.231.074
Direitos de transmissão de programas e existências		10.887.077	12.290.879
Outros activos não correntes		4.537.003	4.908.501
Activos por impostos diferidos		1.311.915	1.689.961
Total de activos não correntes		<u>358.496.737</u>	<u>363.657.136</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências		22.160.430	19.829.850
Clientes e contas a receber		42.572.906	28.843.939
Outros activos correntes		6.194.537	5.331.179
Caixa e equivalentes de caixa		858.300	1.890.379
Total de activos correntes		<u>71.786.173</u>	<u>55.895.347</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>430.282.910</u>	<u>419.552.483</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital		84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções		36.179.272	36.179.272
Reserva legal		1.050.761	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas		(2.403.750)	2.565.037
Resultado consolidado líquido do período		2.645.705	(4.893.713)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>121.471.988</u>	<u>118.901.357</u>
Capital próprio atribuível aos interesses não controláveis		-	59.926
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>121.471.988</u>	<u>118.961.283</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos		132.113.344	146.121.284
Locações financeiras		8.727.188	10.984.550
Provisões		5.586.194	5.135.011
Total de passivos não correntes		<u>146.426.726</u>	<u>162.240.845</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos		67.185.238	59.858.586
Fornecedores e contas a pagar		38.136.284	34.121.906
Locações financeiras		3.152.062	3.710.383
Outros passivos correntes		53.910.612	40.659.480
Total de passivos correntes		<u>162.384.196</u>	<u>138.350.355</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>430.282.910</u>	<u>419.552.483</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de Setembro de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012	Terceiro trimestre de 2013	Terceiro trimestre de 2012
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços		144.515.656	138.883.597	48.105.640	40.994.532
Vendas		23.599.968	26.107.802	8.231.341	9.009.842
Outros proveitos operacionais		921.099	2.179.930	353.501	952.366
Total de proveitos operacionais		<u>169.036.723</u>	<u>167.171.329</u>	<u>56.690.482</u>	<u>50.956.740</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas		(58.448.533)	(62.858.894)	(20.334.449)	(19.224.726)
Fornecimentos e serviços externos		(50.756.399)	(48.262.103)	(17.762.779)	(15.564.289)
Custos com o pessoal		(38.543.905)	(41.443.975)	(12.815.622)	(13.562.810)
Amortizações e depreciações		(4.083.090)	(5.478.345)	(1.238.062)	(1.697.757)
Provisões e perdas de imparidade		(748.670)	(1.147.598)	(494.950)	(327.500)
Outros custos operacionais		(1.496.438)	(1.840.017)	(479.010)	(552.435)
Total de custos operacionais		<u>(154.077.035)</u>	<u>(161.030.932)</u>	<u>(53.124.872)</u>	<u>(50.929.517)</u>
Resultados operacionais		<u>14.959.688</u>	<u>6.140.397</u>	<u>3.565.610</u>	<u>27.223</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas		238.316	393.304	108.310	(464)
Juros e outros custos e proveitos financeiros		(9.293.870)	(10.436.541)	(3.249.416)	(3.548.544)
Resultados antes de impostos		<u>5.904.134</u>	<u>(3.902.840)</u>	<u>424.504</u>	<u>(3.521.785)</u>
Impostos sobre o rendimento do período		(3.258.429)	298.014	(1.010.817)	1.040.862
Resultado consolidado líquido do período		<u>2.645.705</u>	<u>(3.604.826)</u>	<u>(586.313)</u>	<u>(2.480.923)</u>
Rendimento integral		<u>2.645.705</u>	<u>(3.604.826)</u>	<u>(586.313)</u>	<u>(2.480.923)</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		2.645.705	(3.608.854)	(586.313)	(2.481.305)
Interesses não controláveis		-	4.028	-	382
Resultado por acção:					
Básico		0,0157	(0,0215)	(0,0035)	(0,0148)
Diluído		0,0157	(0,0215)	(0,0035)	(0,0148)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do período de nove meses e do trimestre findo em 30 de Setembro de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO